

Pedro Miguel Santos Jorge de Sá Viegas (2005)

Os surdos na escola secundária: as representações sociais dos colegas ouvintes

Orientação: Prof.^a Doutora Fernanda Paula Castro

Neste trabalho estudou-se, com base nos contributos teóricos da Teoria das Representações Sociais, as expressões da discriminação flagrante e da discriminação subtil dos alunos ouvintes, enquanto grupo maioritário, em relação a um exogrupo minoritário, constituído pelos alunos surdos a frequentar estabelecimentos de ensino secundário, ou um centro de formação profissional, regulares. Considerando a escola inclusiva como a mais recente conceitualização da educação de pessoas portadoras de deficiência, este estudo foi delineado perspectivando a educação como um campo de contradições e diferenciação. De contradições, como resultado dos diferentes mandatos que são dirigidos à escola, e que encontram a sua expressão máxima na visível diferença que vai do discurso formal integrativo à prática segregatória e transmissiva que se verifica no quotidiano escolar. De diferenciação, pois esta resulta da interacção, no espaço escolar, de diferentes indivíduos e grupos, cada um transportando um universo representacional que é, simultaneamente, individual e social. Esta interacção decorre, no entanto, num quadro de forte normativi-

